

Sarney descarta a autoconvocação

Os presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães, decidiram, ontem pela manhã, que o Congresso Nacional não se autoconvocará para concluir a votação das reformas constitucionais. A decisão foi comunicada ao presidente Fernando Henrique Cardoso por Sarney. FHC, se julgar conveniente, terá de tomar a iniciativa de fazer a convocação, que implica também em pagamento extras a parlamentares e funcionários do Legislativo.

Em junho, o Planalto chegou a examinar a possibilidade de suspender o recesso parlamentar de julho para não interromper a votação das reformas. Na época, Sarney foi contra, apesar dos líderes governistas, e Cardoso não quis assumir o ônus na convocação extraordinária do Congresso.